

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

André Junio de Almeida Sabino

Revisão de Literatura: Grupos Terapêuticos em Fonoaudiologia com
Adultos ®

Belo Horizonte
2018

André Junio de Almeida Sabino

**Revisão de literatura: grupos terapêuticos em fonoaudiologia com
adultos ®**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Erica de Araujo Brandão Couto

Belo Horizonte
2018

Resumo

Introdução: O conceito de grupo desenvolvido ao longo da história remete a ideia dos esforços para compreendermos a vida coletiva e como torná-la mais eficiente, o grupo deve possibilitar o encontro com a realidade e com o outro, além estimular a reflexão e ampliar a capacidade dos membros do grupo de solucionar seus próprios problemas. Isso facilita a organização e significação de suas próprias experiências, sensações, percepções, emoções e pensamentos, assim como a construção de seus modelos internos. Também possibilita a socialização, o suporte em períodos de mudanças, tratamentos ou crises e auxílio para adaptação a comportamentos saudáveis. **Objetivo:** revisar a utilização de grupos terapêuticos em adultos, analisando as categorias metodológicas, estratégicas e resultados obtidos. **Método:** Foi realizado um estudo de revisão sistemática da literatura fonoaudiológica sobre grupo terapêutico em adultos. Foi realizada a exploração de artigos, em língua portuguesa, publicados nos bancos de dados das bases SciELO e LILACS no período de 2010 a 2018. Os descritores (DeCS) utilizados para a localização dos artigos foram: saúde pública, fonoterapia, terapêutica, fonoaudiologia, técnicas terapêuticas, reabilitação, promoção da saúde, processos grupais, comunicação, educação em saúde e prática de grupo. **Revisão:** Nota-se na tabela que as áreas com maior número de publicação é a área da linguagem e voz que é predominante. O tratamento grupal foi efetivo para melhora na percepção do zumbido e nos impactos causados no âmbito social, sendo uma prática de baixo custo e respostas rápidas no tratamento do zumbido. Houve melhora também na interação dialógica das díades, o que pode ser fator de promoção de melhor desempenho de linguagem das crianças. Um acolhimento diferenciado em grupo e efetivo como um dispositivo clínico fonoaudiológico em saúde pública e pode instituir novas práticas de atenção centradas na família e nos compromissos de coresponsabilidade entre profissionais de saúde e a população. Além disso, o trabalho grupal proporcionou que o acolhimento às famílias, abriu espaço potencializador para a escuta e para a troca de saberes e de experiências, o que proporcionou um aprendizado entre os pais e a pesquisadora para situações da vida diária. Na área da linguagem os artigos demonstram um aumento na conscientização da população quanto a importância da promoção da saúde no desenvolvimento da linguagem infantil, relatam também um melhor auxílio no exercício da função materna, abriu espaço potencializador para a escuta e para a troca de saberes e de experiências, o que proporcionou um aprendizado entre os pais e a pesquisadora para situações da vida diária. Na audiologia a melhora na percepção do grupo quanto a sua queixa e nos impactos causados no âmbito social, demonstrando ser uma prática de baixo custo e respostas rápidas no tratamento. Na área da voz o aumentando da percepção do grupo sobre os impactos no órgão fonador no seu ambiente de trabalho. **Conclusão:** Apesar das poucas publicações é possível notar a vasta possibilidade de abordagens terapêuticas grupais e seus benefícios na prática clínica, nas diversas modalidades de atuação do fonoaudiólogo.

Palavras chave: Grupos, Fonoaudiologia, fonoterapia, Prática de grupo.